

Com um simples azulejo

“Com um simples azulejo” é uma iniciativa do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dirigida a alunos do 1ºciclo e 2ºciclo do Ensino Básico e destinada a explorar transformações geométricas no plano.

Além de promover a exploração de conceitos geométricos, esta atividade pretende sensibilizar os participantes para a riqueza do património nacional em azulejaria.

Os alunos são incentivados a criar diferentes padrões baseados num mesmo azulejo, tendo como fonte inspiradora as múltiplas combinações da autoria de Eduardo Nery e Jorge Rezende construídas a partir de um único azulejo.

Pretende-se nesta atividade transforma-los, não só em exploradores dos azulejos e das suas propriedades geométricas, mas também em pequenos "designers".

As sessões têm a duração de 120 minutos e estão divididas em três momentos.

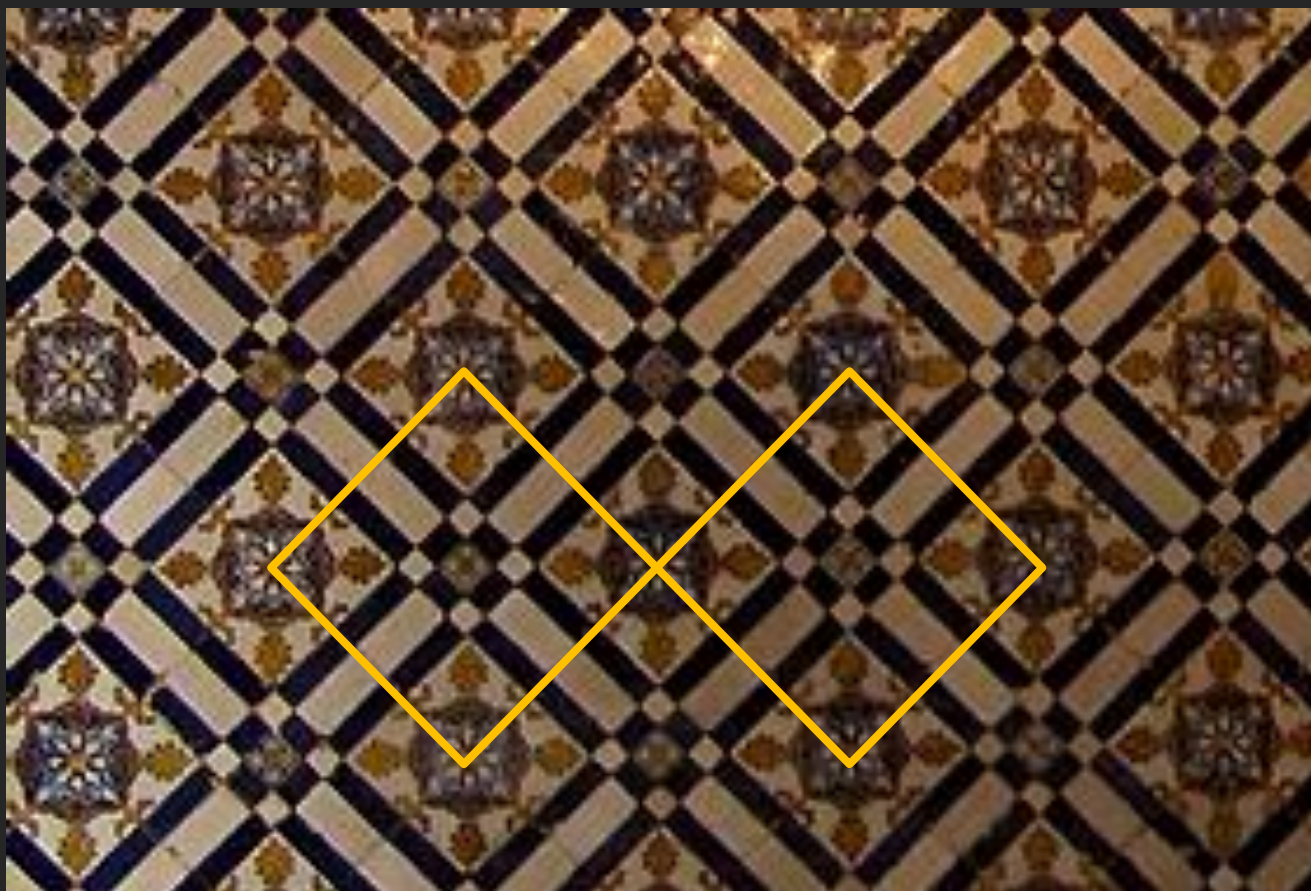
Primeiro momento

— Visualização comentada de uma curta apresentação que realça alguns aspetos da azulejaria portuguesa e ilustra a obtenção de padrões variados a partir de um só azulejo.

Durante a projeção chama-se a atenção para aspetos geométricos dos azulejos e padrões apresentados (simetrias e transformações geométricas envolvidas).



Convento da Madre de Deus
Lisboa



Padrão obtido pela justaposição de um mesmo azulejo



Segundo momento

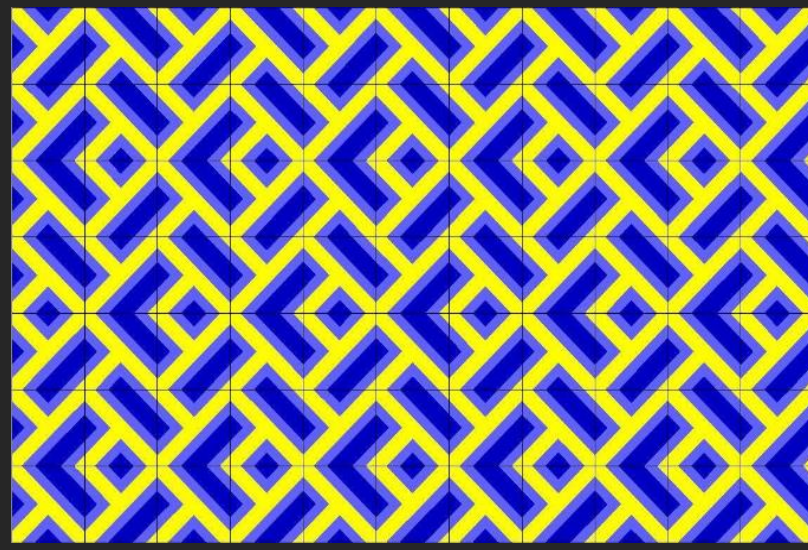
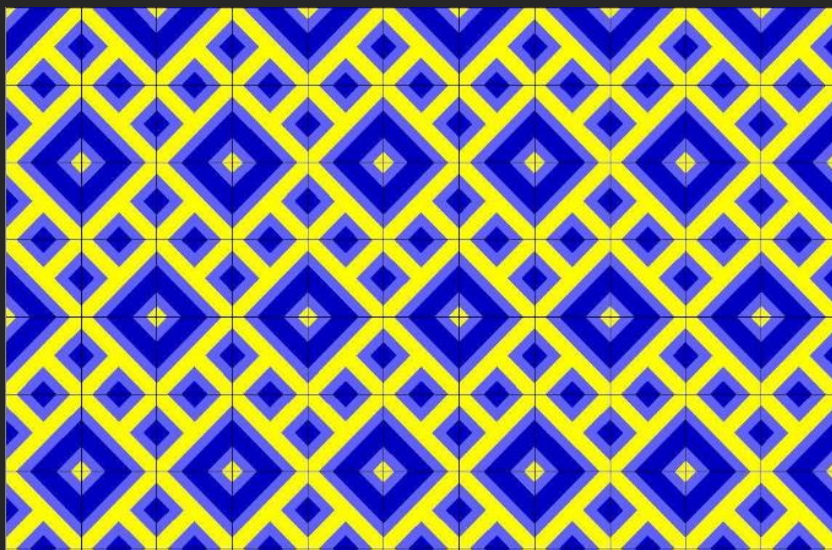
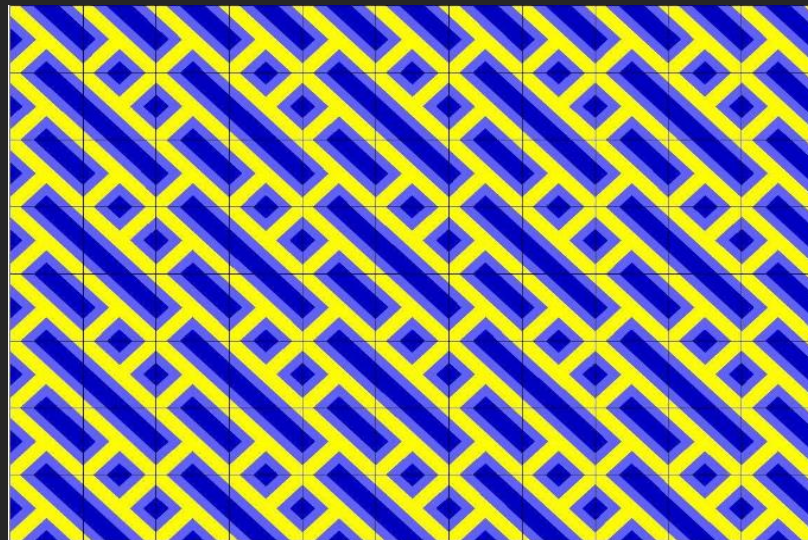
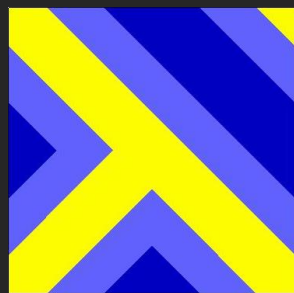
— Construção pelos participantes de vários padrões com recurso a coleções (em papel plastificado) constituídas por 12 azulejos iguais.

Constam destas coleções o azulejo que o artista Eduardo Nery desenhou em 1966 e que origina múltiplos padrões presentes em painéis localizados em vários pontos de Portugal e azulejos de padrão da autoria do matemático Jorge Rezende.

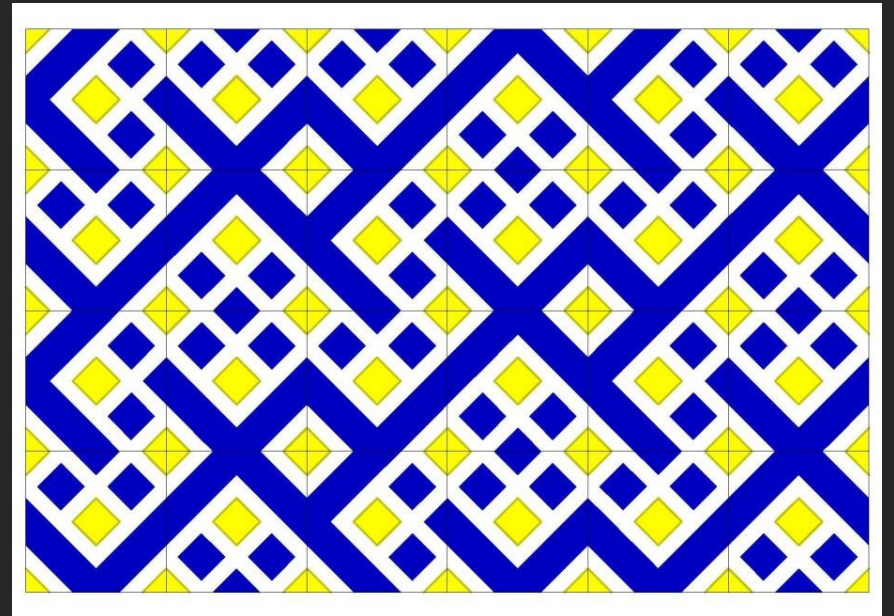
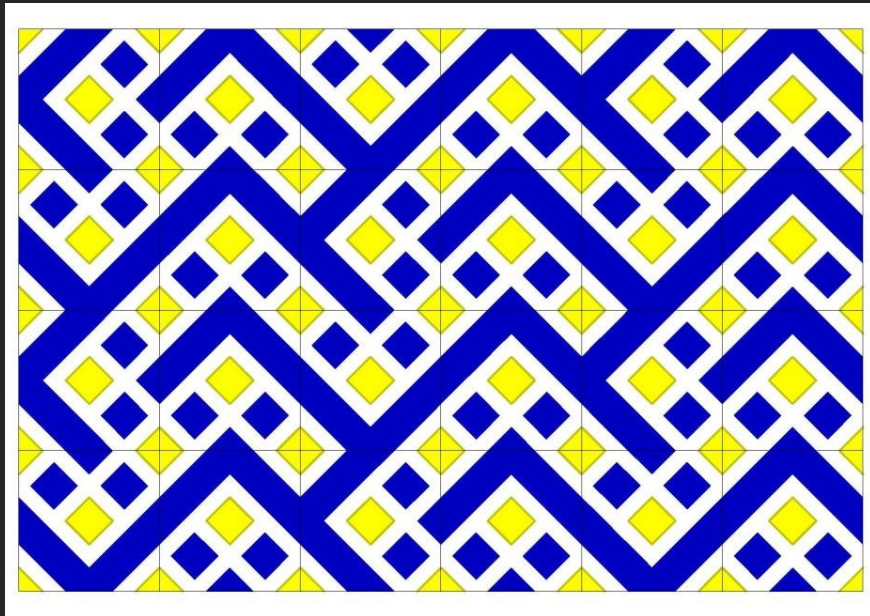
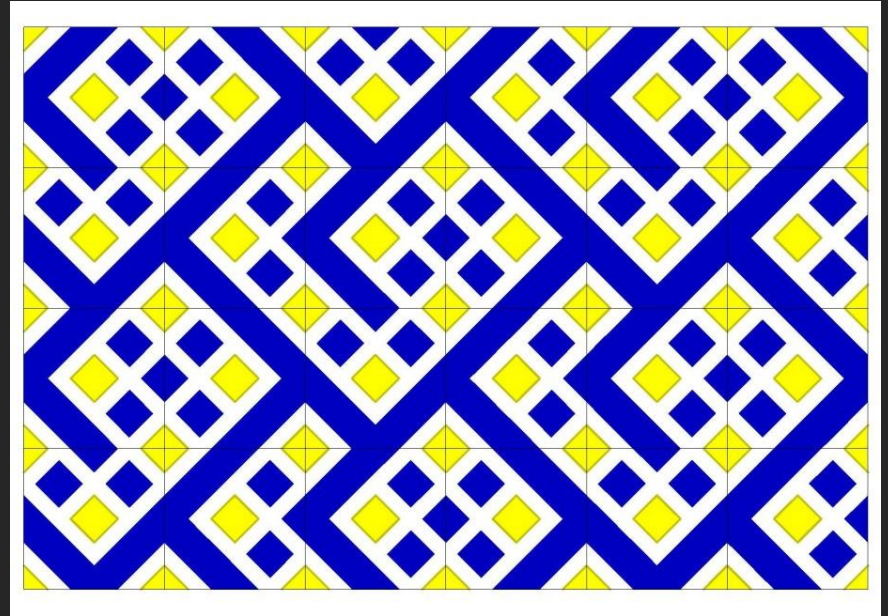
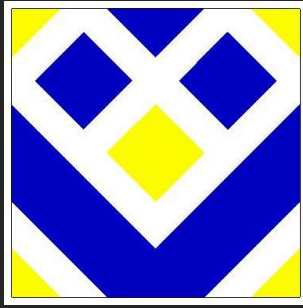


Eduardo Nery (1938-2013) desenvolveu, a partir de um azulejo único, painéis caracterizados por complexas isometrias que permitem inúmeras combinações, como acontece, por exemplo, no Centro de Saúde de Mértola (1981).

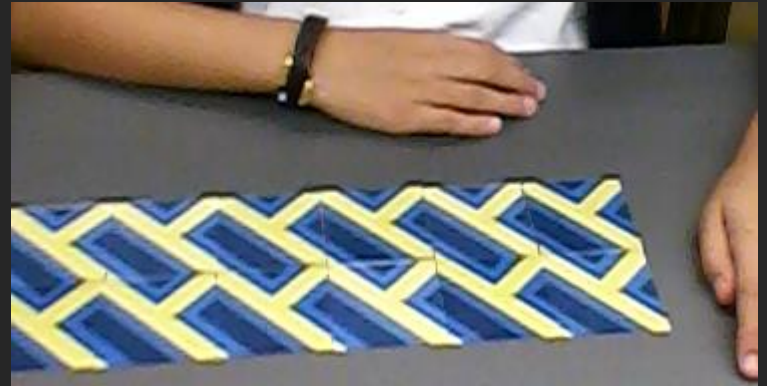
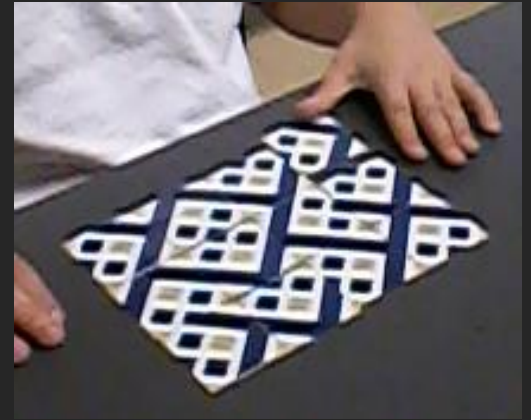
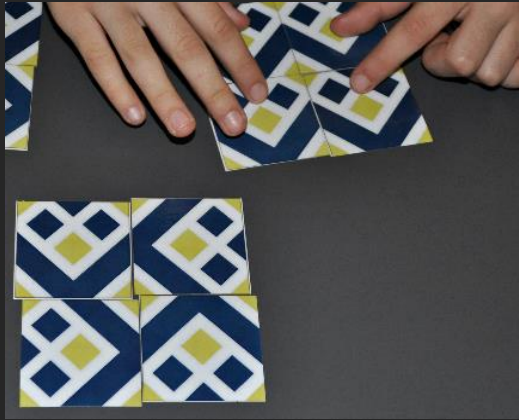




Autoria: Eduardo Nery



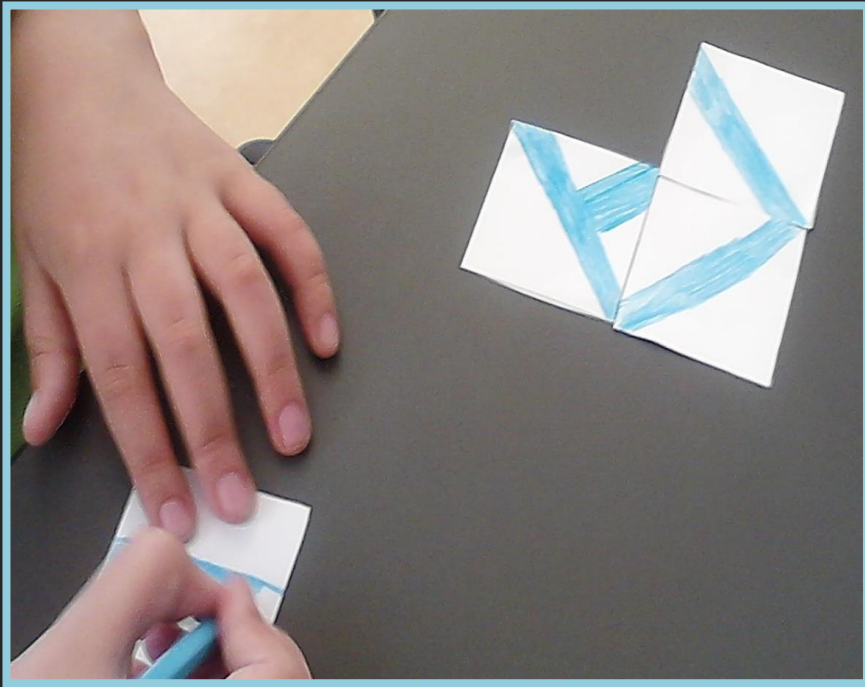
Autoria: Jorge Rezende



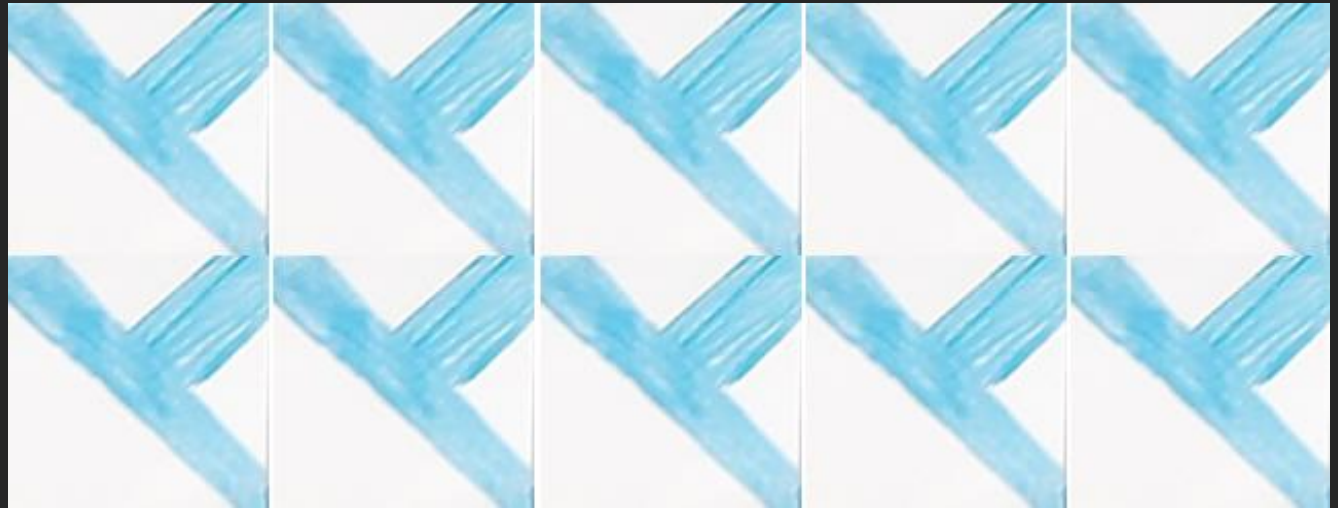
Terceiro momento

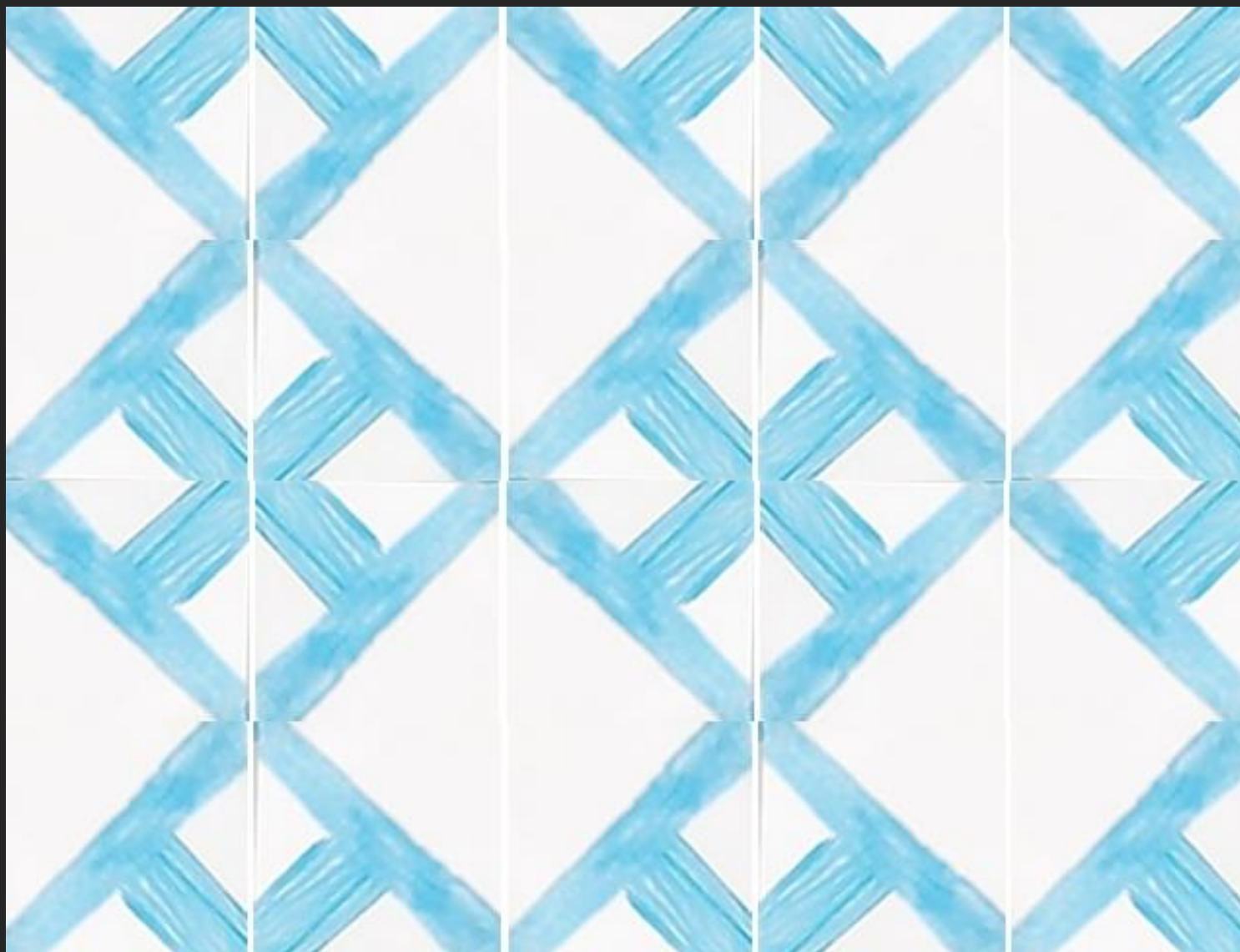
— Criação por cada participante de um azulejo suscetível de produzir diferentes padrões. Para o efeito é-lhe fornecido o seguinte material: uma folha de papel A4 com uma quadrícula para recortar; uma tesoura; uma régua graduada; 2 a 3 lápis de cor.

Cada participante deverá reproduzir 4 a 8 cópias do motivo escolhido de modo a poder explorar a formação de vários padrões.



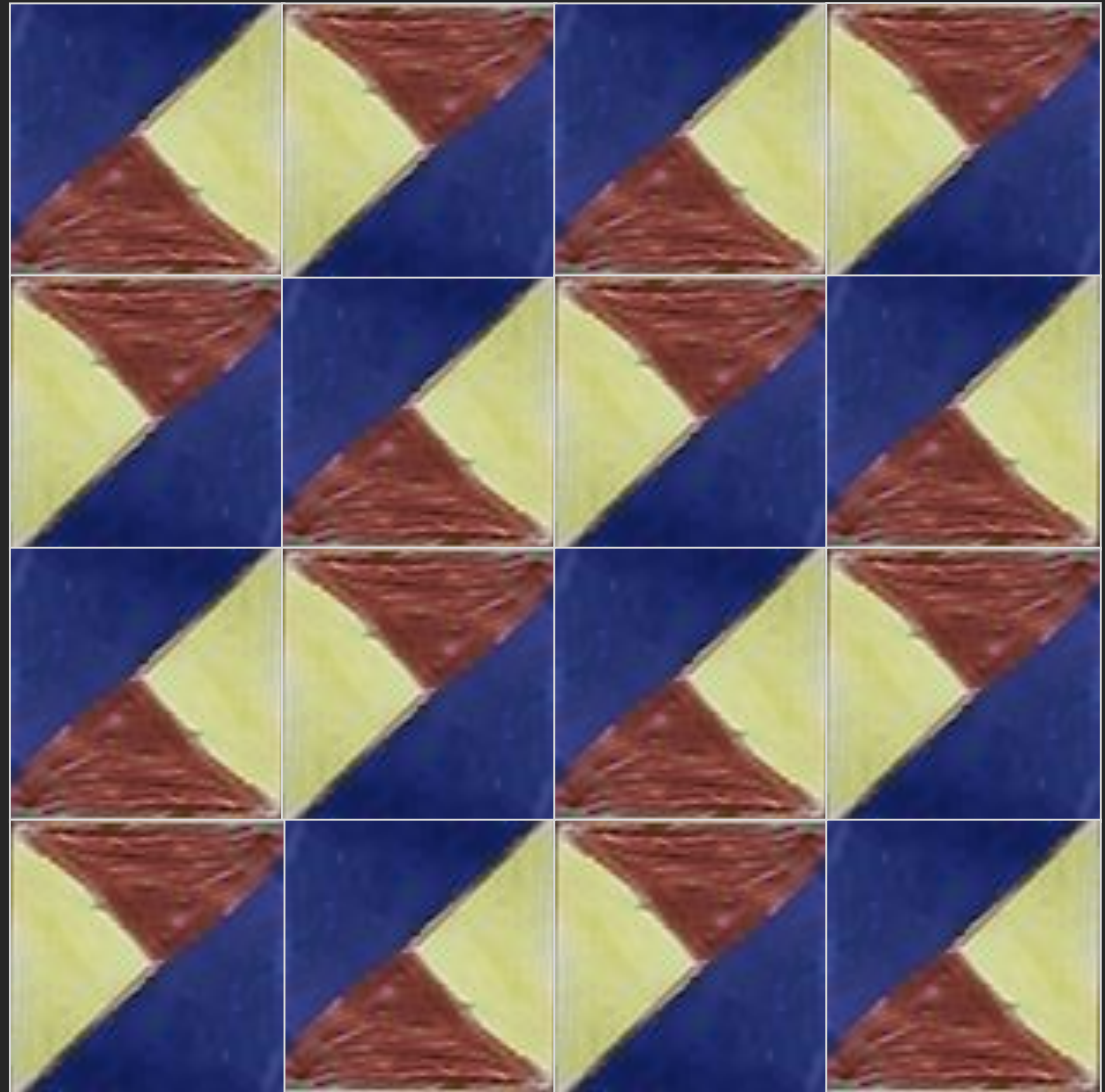
3º ano





Junção de azulejos com continuidade de cor

4º ano

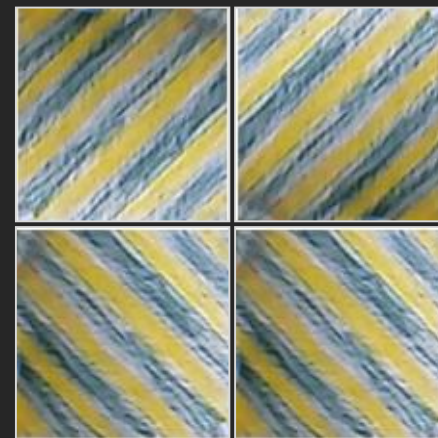


Padrão com
continuidade
de cor

Existe continuidade de cor quando se juntam dois azulejos, aresta com aresta, de qualquer maneira



4º ano





5º ano

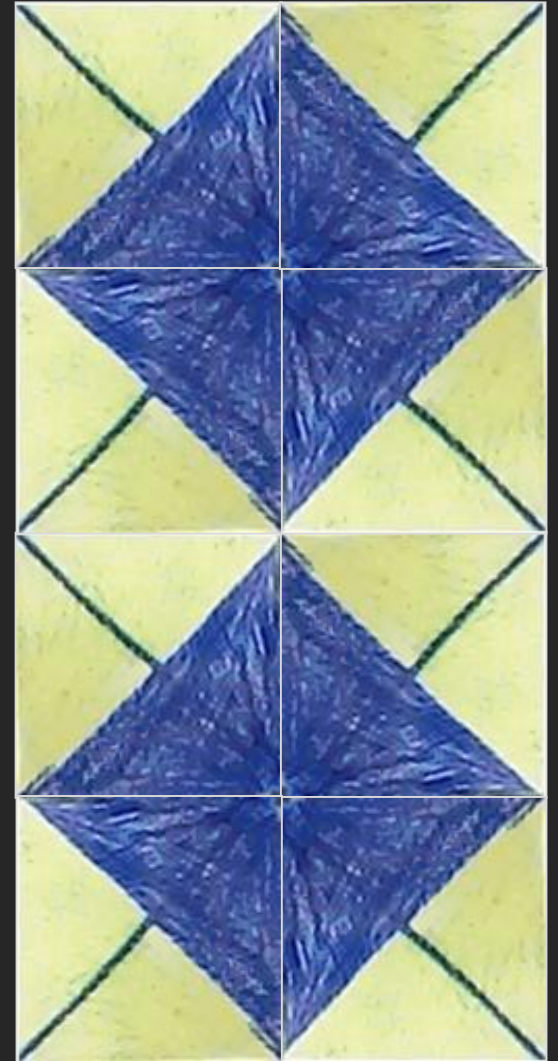


Junção de azulejos com
continuidade de cor

6º ano



Junção de azulejos com
continuidade de cor



Esta iniciativa foi divulgada no início de Outubro de 2013.

Entre 4 de Outubro de 2013 e 23 de Maio de 2014 realizaram-se 32 sessões em que participaram 715 alunos.

Entre 7 de Novembro e 12 de Dezembro de 2014 realizaram-se 5 sessões em que participaram 126 alunos